



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Projeto Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

PÓLO: Restinga Seca

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Carolina Iuva de Mello

04/10/2010

Blog: uma ferramenta de aprendizagem e interação no ensino da Língua Portuguesa Instrumental

Blog: una herramienta de aprendizaje e interacción en la enseñanza de la Lengua Portuguesa Instrumental

VITALI, Claudia Fumaco,

Licenciatura em Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas pela Faculdade Metodista de Santa Maria

RESUMO: analisando as grandes transformações no ensino diante das atuais tecnologias e ferramentas de aprendizagem, o presente trabalho visa demonstrar como o *blog*, um novo recurso digital, pode ser utilizado e inserido no contexto pedagógico no ensino de língua portuguesa instrumental. A pesquisa foi desenvolvida através de algumas revisões teóricas e da análise do *blog* criado para uso dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: blog, ferramenta, tecnologias.

RESÚMEN: analizando las grandes transformaciones en la enseñanza en torno de las nuevas tecnologías y nuevas herramientas de aprendizaje, el presente trabajo visa demostrar como el *blog*, un nuevo recurso digital, puede ser utilizado e inserido en el contexto pedagógico en la enseñanza de lengua portuguesa instrumental. La pesquisa fue desarrollada a través de algunas revisiones teóricas y del análisis del *blog* creado para uso de los alumnos.

PALABRAS-LLAVE: blog, herramienta, tecnologías.

1 INTRODUÇÃO

O uso do computador com finalidades educacionais tem sido analisado e discutido por vários autores nos últimos anos (Levy, 1999; Lisboa, 2003; Marcuschi, 2005). Entre os diversos conceitos e temáticas abordadas estão o uso do computador como fonte de pesquisa, lazer, interação, comunicação e ensino de línguas.

Essa nova cultura digital, com um espaço definido no contexto digital, chamado ciberespaço, engloba um conjunto técnicas, atitudes, modos de pensamentos e de valores, postura e formas de ler escrever específicas. Para Levy (1999, p. 17) naquele momento, ciberespaço era conceituado como:

O novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infra-estrutura material da comunicação global, mas também o universo oceânico de informações que ora abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo.

É neste contexto de ciberespaço que o *blog* está inserido, sendo utilizado cada vez mais como ferramenta de interação e aprendizagem no contexto digital. Seu público é variado, oscilando entre crianças e adolescentes até pesquisadores e professores, agindo como suporte educacional.

A estrutura dos *blogs* segue sempre uma forma padrão. O que faz a diferença entre cada um deles é sua aparência, seus *links*, e toda a contribuição que cada usuário dá a ele. O tempo de vida e a utilização do blog vão depender da dedicação e manutenção de cada um de seus usuários.

O computador e suas ferramentas fizeram com que a maneira de ler, escrever, ensinar e aprender fosse alterada com o passar dos tempos. Utilizar o *blog* no ensino e na prática da língua portuguesa instrumental é inserir o aluno neste meio digital que a cada dia se modifica e se amplia rapidamente.

Para desenvolver o presente estudo foram analisadas algumas referências bibliográficas para darem embasamento teórico sobre o assunto. Em um primeiro momento será apresentada a definição de *blog*, sua estrutura, tipos e finalidade. Logo após, será apresentada uma definição de como os mesmos podem e são utilizados no ensino de língua portuguesa. Dentro desta perspectiva, será abordada ainda a questão da interação dos alunos com o meio digital e entre eles mesmos e de que forma a utilização do *blog* facilita e contribui para a aprendizagem da língua portuguesa.

Por fim, serão apresentados alguns *posts*, ou seja, os textos produzidos pelos usuários, postados pelos alunos no *blog* criado e analisado neste trabalho. Nesta demonstração serão feitas algumas análises das principais dificuldades que os alunos mais encontram neste meio de interação.

2 O QUE SÃO BLOGS?

Se pensarmos que a conversação é a gênero mais praticado no dia-a-dia das pessoas, percebemos que este ato acontece face a face. Quando transferimos isto para o meio eletrônico, a situação de interação se modifica. Cada pessoa que ali acessa e deixa sua mensagem ou opinião expõe seu ponto de vista, porém não terá simultaneamente a resposta do outro.

Nos *blogs*, não se trata da exibição da vida particular de celebridades, mas do cotidiano e das histórias de pessoas consideradas comuns porque não exercem quaisquer atividades que lhes dê destaque social, a não ser o fato de possuírem um *blog* na rede. (KOMESU, 2005, p. 112).

A expressão '*blog*' é derivada de '*Weblog*': *web* (tecido, teia ou ambiente de rede) e *log* (diário de bordo). Os *blogs* surgiram em 1999 com a utilização do software *Blogger*, da empresa norte-americana Evan Williams, sendo que no Brasil a cerca de dez anos. Os *blogs* representam uma espécie de diário pessoal virtual em que o usuário registra suas experiências, opiniões e preferências com certa regularidade e em ordem cronológica e, em alguns casos, até funciona como site. Os *blogs* apresentam um cabeçalho contendo o dia da semana, o dia do mês, mês e ano, além da hora com minutos e segundos. (KOMESU, 2005).

O *blog* tem sempre uma estrutura definida. Os blogueiros fazem uso de um site gratuito, onde qualquer pessoa pode criar o seu em questão de segundos. Ao criar seu *blog*, o usuário personaliza e monta o ambiente de acordo com seu perfil. Ele é composto de cabeçalho, coluna a direita onde se pode definir o perfil do criador, local para postar vídeos, fotos, e adicionar seguidores, como pode ser visualizado no exemplo da Figura 1.



Figura 1: Exemplo de blog Fonte: CLICRBS

Também podem estar disponíveis links para outros *blogs*, julgados interessantes pelo blogueiro, numa espécie de recomendação aos seus leitores mostrando que seus autores são também ávidos leitores do gênero, e que esse entrelaçamento acaba formando uma comunidade muito particular.

O *blog* permite com que o internauta interaja com o mundo e consiga expor ali sua prática de escrita. Se for percebido como uma ferramenta de ensino, pode-se analisar de que forma pode ser avaliada essa participação e interação dos alunos. Encontra-se nele escritas livres, sem regras gramaticais definidas, onde o internauta expressa sua opinião sem se preocupar com a estrutura da escrita.

É possível encontrar os mais diversos tipos de blog na rede. Ele pode vir a ser utilizado para os mais variados fins, desde para uso pessoal como para fins educacionais. Utilizar o blog como ferramenta de ensino é assumir que o que estará em questão é a produção textual, a interação com o meio e o ato de comunicação em si.

2.1 *Blog*: uma nova ferramenta de ensino

Lara (2005), em seu estudo sobre blogs, identifica nele um grande potencial no âmbito de ensino-aprendizagem. Para o autor, ele apresenta características que podem favorecer a construção do conhecimento e é capaz de proporcionar apoio educacional dentro de um modelo construtivista de aprendizagem uma vez que estabelece um canal de comunicação entre professor e aluno. Para ele, educação e *blog* compartilham características de construção do conhecimento.

Outra característica importante que o autor aponta é que o *blog*, como meio pessoal de comunicação do aluno, pode ser usado no decorrer de sua vida e não somente em uma determinada aula.

De acordo com Lara (2005), por meio do *blog* o aluno pode desenvolver sua experiência como autor e aproveitar as possibilidades de publicação como interface de interação social na rede. Esta ferramenta permite que o aluno elabore o seu pensamento de forma seqüencial, o que lhe dá certo domínio sobre o discurso. A facilidade em modificar o texto, o discurso, faz com que o aluno potencialize a linguagem e a intertextualidade.

A possibilidade de utilização do mesmo como ferramenta de ensino permite um diálogo entre autor e leitor, e estimula constantemente a conversação. Desta forma, o aluno pode perceber suas falhas, elaborar opinião própria sobre os mais diversos temas, saber analisar e escolher o que deve e pode ser escrito neste ambiente.

Para Barujel (2005), além da facilidade de postagem do blog que não exige do seu criador ser um especialista em construção de páginas em *html*, o blog combina diversos recursos tradicionais da internet como buscador, presença de links e parece-se com o email pela sua informalidade. Quando participante de um *blog*, o aluno interage com os demais, exercitando assim a sua construção do discurso.

Quando ele é utilizado de maneira diária, produz uma atividade contínua da construção da linguagem. Ao fazer a construção do texto, mesmo que de forma reduzida, o aluno ativa seus conhecimentos da língua para produzir o texto necessário. Encontrando alguma forma de dificuldade na escrita ele faz buscas e inferências necessárias para se fazer entender.

Segundo Gomes (2005), embora a distinção entre os *blogs* enquanto recurso pedagógico e enquanto estratégia pedagógica nem sempre seja clara e, freqüentemente, seja de natureza algo arbitrária, será adotada para efeitos de sistematização da nossa exposição. Enquanto recurso pedagógico, segundo Gomes ainda, os blogs podem ser:

- Um espaço de acesso a informação especializada;

- Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor.
- Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de:
- Um portfólio digital;
 - Um espaço de intercâmbio e colaboração;
 - Um espaço de debate;
 - Um espaço de integração.



Figura 2: Exemplo de Blog focado na produção textual

Fonte: Português – Sem Estress

Ainda segundo Gomes (2005), ao permitir uma autoria múltipla, possibilitando que existam vários responsáveis pela colocação de mensagens (*posts*) além da possibilidade de comentar mensagens já colocadas, os blogs podem constituir-se como espaços de comunicação, e não só de publicação de informação. A criação e dinamização de um blog com intuítos educacionais podem e deve ser um pretexto para o desenvolvimento de múltiplas competências. O desenvolvimento de competências associadas à pesquisa e seleção de informação, à produção de texto escrito, ao domínio de diversos serviços e

ferramentas da web são algumas das mais valias associadas a muitos projetos de criação de blogs em contextos escolares.

Para Levy (1999, p. 11) o ciberespaço designa o universo das redes digitais, um espaço no qual “todo elemento de informação encontra-se em contato virtual com todos e com cada um”. Constitui um campo vasto, aberto, ainda parcialmente indeterminado, que não deve ser reduzido a um só de seus componentes, visto sua vocação pra interconectar-se e combinar-se com todos os dispositivos de criação, gravação, comunicação e simulação.

Nunca na história da língua, as informações, as comunicações aconteceram de forma tão rápida como atualmente. Tudo acontece simultaneamente com diversos indivíduos de vários lugares no mesmo instante. A forma de comunicação, bem como a língua, se transforma com muita rapidez. O que se busca na comunicação virtual é uma linguagem rápida, eficaz e funcional.

As normas cultas e padrões da língua já não são mais o grande foco de nova forma de comunicação. A cada ferramenta utilizada, usa-se um formato de linguagem diferente. As palavras abreviadas e as imagens utilizadas para representar sentimentos dizem muito mais do que a língua escrita. Dentro dos textos postados no blog é possível perceber que o formato se modificou e a forma de expressão é adaptada ao meio virtual.

A conversação é “a prática social mais comum no dia-a-dia do ser humano”, a primeira forma de linguagem a que somos expostos e aquela que jamais abandonamos no curso da vida (MARCUSCHI, 2001, p. 5). Muitos pesquisadores analisam a conversação de diferentes formas.

Marlow (2004) entende também que os *blogs*, além de uma grande inovação como sistema pessoal de publicação, motivam uma nova forma de interação social. Para ele, os autores passam a se conhecer de maneira informal a partir da constante leitura, escrita e referência em seus blogs.

Como podemos observar na Figura 3, a escrita no ambiente virtual, e em especial nos blogs, se modifica. Os sinais de pontuação são utilizados para dar mais ênfase e marcar ainda mais as expressões. Algumas abreviações também são exploradas, bem como algumas consoantes para marcar sinais de risos.

D disse...

Olá, está bem legal o blog! Eu também vou procurar algo interessante para postar!
:)

G disse...

Boa noite Cláudia!!!

Amei os textos, mas esse é sensacional!!! Ótima iniciativa essa de criar o blog, muito bom!!!!

Um beijão da aluna do celular bomba kkkkk

Figura 3: Exemplo de textos postados em blogs

Fonte: Contabilidade na Rede

A internet vem revolucionando a comunicação de maneira rápida como nenhum outro meio foi capaz de fazer. Com o surgimento do “internetês”, criou-se uma preocupação entre os professores. Os professores de uma forma geral passaram a perceber que esta nova linguagem saiu das telas de computador e passou a fazer parte da escrita dos alunos em sala de aula. As abreviaturas é a grande marca desta linguagem virtual, bem como a não utilização dos acentos e sinais de pontuação, entre outras marcas existentes. Esse novo “código” pode de alguma forma influenciar diretamente no ensino/aprendizagem da norma culta da língua portuguesa.

Thurlow e Brown (2003) sugerem que, para se comunicar em ambientes virtuais, o internauta deve dominar a norma padrão da língua portuguesa. Um internauta que não domina a norma padrão pode ficar a mercê do desentendimento das estruturas da reestruturação paralinguística.

3 ESTUDO DE CASO

O presente trabalho tem como objetivo principal mostrar de que formas o *blog* pode contribuir e ser utilizado como ferramenta de ensino de língua portuguesa, neste caso, instrumental. Sendo a autora professora de língua portuguesa, foi proposto aos alunos de cursos técnicos de uma escola privada de Santa Maria/RS a construção de um blog onde eles pudessem interagir com os colegas e seguidores e também opinar sobre os diversos textos que seriam postados pela professora semanalmente.



Figura 4: Blog analisado

Fonte: Contabilidade na Rede

Desta forma a intenção era fazer com que os alunos exercitassem a prática da produção textual de forma pessoal e informal, e que a cada *post* eles construíssem mais conhecimento e vocabulário na troca de informações. Fazer a interação dos alunos com os meios de aprendizagem digital e papel primordial do professor nos dias atuais.

No início das atividades no blog intitulado *contabilidadenarede.blogspot*, os alunos sentiram-se intimidados e não atraídos. Durante o processo que durou cerca de cinco meses, eles foram entrando em contato e interagindo. Não se obteve a adesão total da turma, pois muitos não se sentiram atraídos, outros encontravam dificuldade em acessar a internet, e outros ainda, relataram que não possuíam o hábito da escrita.

A turma cujo trabalho foi desenvolvido era composta por alunos de faixa etária entre dezoito e quarenta anos e de perfil bastante eclético, por ser um curso técnico de média duração. Trabalhou-se com alunos de ambos os sexos, na maioria do sexo feminino. A grande maioria dos alunos trabalhavam durante o dia e estavam realizando o curso para obterem um crescimento profissional.

Ao analisar os *posts* dos alunos, verifica-se a grandes dificuldades que eles possuem em construir um discurso coeso e coerente, de forma objetiva. Muitos, com receio da publicação na grande rede, limitaram-se a escrever apenas três, quatro linhas. Encontramos ainda uma postagem máxima de cinco comentários para cada texto publicado.

Durante as aulas presenciais, aqueles que faziam suas postagens constantes relatavam para a turma sua experiência em fazer parte do *blog*. Eles se sentiam atraídos pelos textos e ativos no processo, onde podiam ali, deixar sua opinião. Relatavam ainda a grande validade em fazer isso da escrita no ambiente virtual, pois percebiam a dificuldade na escrita, nas regras gramaticais, nos elementos de ligação e com isso iam à busca do esclarecimento.

Embora não tenha recebido a adesão total dos alunos, a experiência com o *blog* juntamente com a disciplina de português instrumental foi de grande importância, pois mesmo o retorno dos alunos não sendo como o esperado, os alunos que participaram do projeto, conheceram e fizeram uso do blog como uma ferramenta de interação e aprendizagem. Ao utilizar o *blog*, eles puderam conhecer o seu funcionamento, interagiram entre eles e perceber a grande importância que a escrita tem em nosso contexto atual. Saber a norma padrão da nossa língua é de extrema importância para nossa interação, seja ela virtual ou presencial.

Qualquer ferramenta de ensino digital inserida no contexto de educação presencial possui sua validade. Integrar o aluno com o mundo digital é disponibilizar a ele uma educação de qualidade. A Figura 5 ilustra alguns *posts* retirados do *blog* citado.

É possível perceber o vocabulário ainda restrito dos alunos, bem como algumas linguagens utilizadas próprias da internet como as abreviações, a omissão dos acentos e a escrita bem como utilizamos na oralidade. Desta forma, alguns “erros” ou falhas mais marcantes eram comentados no decorrer da aula e assim, as dúvidas eram sanadas.

D disse...

Bom o texto professora.

Continua postando texto como esses, acaba nos ajudando no dia a dia de trabalho, e no convívio com os colegas de t.a.c

Até mais

11 de abril de 2010 10:16 

C disse...

profe gostei desse...

muito joia

continui assim..

beijos

11 de abril de 2010 12:50 

c disse...

Adorei estes textos....pois nos fazem refletir muito. bjuss

15 de abril de 2010 13:15 

t disse...

Muitoo bom esse texto!

25 de abril de 2010 10:56

Figura 5: Exemplo de textos postados no blog

Fonte: Contabilidade na Rede

Com este trabalho foi possível perceber que a internet tomou proporções gigantes no cotidiano das pessoas, como podemos perceber diariamente. Porém, esta avalanche de tecnologia se dá, em geral, de forma livre e informal. Quando passamos a utilizá-la para um fim pedagógico, devemos ter os objetivos muito bem definidos. Para obtermos resultados positivos, os alunos precisam, antes de qualquer coisa, conhecer a ferramenta em questão, como ela funciona e quais os benefícios que ela proporciona.

Todos esses pontos citados acima devem ser analisados e desenvolvidos pelo professor. Para isso ele deve ser conhecedor das Tecnologias Aplicadas à Educação, pois caso contrário, esta ferramenta não funcionará como o imaginado. É importante salientar que existem muitos recursos tecnológicos que podem ser utilizados em prol do ensino aprendizagem, basta o trabalho ser bem planejado, com objetivos bem definidos e ao encontro do perfil da turma.

Focando no trabalho em questão, é possível perceber que os alunos não desenvolveram o interesse e talvez o estímulo necessário para a realização plena na proposta. Muitos alegaram não serem utilizadores diários da internet, outros relataram que não possuem interesse algum em navegar por ambientes que sejam mais complexos ou que exijam um pouco mais de dedicação e leitura deles.

Para a grande maioria, navegar é simplesmente buscar coisas engraçadas, superficialidades, imagens, notícias de pouca relevância, de preferência com textos curtos e que não necessitem de muita leitura e escrita elaborada. Isso mostra a visão que a grande maioria dos alunos tem em relação às ferramentas da internet que muitas vezes são e devem ser utilizadas como recurso pedagógico.

Como análise final, é possível concluir que as barreiras enfrentadas pelos alunos se originaram primeiramente pela falta de hábito em utilizar este tipo de ferramenta. Outro ponto que se deve ressaltar é a grande dificuldade que os alunos encontram em realizar a escrita na internet, sabendo que eles poderiam ser vistos por qualquer usuário da grande rede, muitas vezes sentiram-se intimidados em deixar seus posts.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se analisar e estudar o contexto da internet, suas ferramentas de ensino e seus recursos, é possível perceber que a forma de ensinar e aprender se modifica diariamente. O professor deve assumir uma nova postura diante da sua profissão assim como novas ferramentas devem ser utilizadas na busca do conhecimento.

Através dos *blogs*, pode-se perceber que o contato e a comunicação entre as pessoas se tornaram mais rápido. Tudo está ao nosso alcance com apenas um clique. Buscar e adquirir conhecimento, bem como, trocar experiências e vivências, interagir e comunicar-se são algumas atividades disponibilizadas nesta ferramenta.

Ao se pensar em estudar de que forma o *blog* poderia ser útil no ensino de língua portuguesa, pensou-se também em quais os pontos mais relevantes poderiam ser observados. O processo de adaptação dos alunos com esta nova ferramenta foi gradativo e lento. Os alunos não possuíam um bom manuseio com ela, o que de início dificultou a assimilação.

Analisando os *posts* é possível perceber que os alunos foram restritos nas suas falas. Escreve-se pouco com o intuito de não errar, ou pela falta de vocabulário. Muitos alunos relataram a preocupação em escrever em um ambiente virtual onde todos

pudessem ler. Além da escrita e interação dos alunos, o que se trabalhou também no ambiente foi a leitura.

Com a percepção de que em alguns posts havia problemas com a língua escrita, ortografia, concordância verbal, passou a “corrigir” e orientar os alunos nas aulas. A cada problemas ou dificuldade detectados, o conteúdo em sala era específico sobre a falha em questão. Eram então, realizadas atividades, debates, exercícios sobre o tema.

Após alguns dias de trabalhando com as falhas encontradas no *blog*, passou-se a trabalhar com os alunos de forma intensiva a escrita através de produção de resumos e resenhas, bem como a construção de parágrafos dissertativos. Através deste trabalho eles desenvolveram mais os argumentos, a estrutura de produção textual e vocabulário.

O blog pode ter características hipertextuais, pois pode ser visto como uma janela para novas buscas e novos rumos para o ensino da língua. Ao se pesquisar e identificar suas funcionalidade é necessário que se perceba a interação dos alunos e do professor neste processo de aprendizagem. O papel de cada um é essencial para um bom trabalho.

Neste breve relato sobre esta experiência de desenvolver o ensino da língua portuguesa instrumental dentro desta ferramenta digital, foi possível perceber que mesmo com o grande avanço tecnológico, o papel do professor e do aluno segue muito bem definido. O professor tem o a função de incentivador e facilitador para que o desenvolvimento da escrita seja bem desenvolvido.

Toda situação de inserção da tecnologia em sala de aula deve ser analisada e estudada de forma clara pelo professor. Durante o processo de trabalho com o *blog* nesta turma, ficou claro que, embora a tecnologia tenha invadido todos os ambientes da sociedade, e a escola em especial, muitos alunos não possuem ainda grandes habilidades com todos os recursos oferecidos.

Contudo, esta dificuldade enfrentada pelos alunos não faz com as ferramentas digitais sejam excluídas do ambiente escolar. O professor deve sim, apresentar os mais diversos recursos, fazendo com que os alunos se adaptem a este novo meio de aprendizagem.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Conceição Aparecida Pereira; SERRANO, Claudia Aparecida. **O Blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa**. 2005.

Disponível

em:<http://146.164.47.135/blog/sme/files/2010/03/blog_ferramenta_contruc%20aprendizagem.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2010.

BARUJEL, A.G. El uso de weblogs em la docencia universitária. 2005. Revista Latinoamericana Tecnologia Educativa 4 (1), p. 9-23. Disponível em :<<http://www.unex.es/didactica>> Acesso em: 05 jul. 2010.

CLICRBS. Blog do Editor. Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em:<<http://wp.clicrbs.com.br/editor/?topo=13,1,1,,77>> Acesso em: 11 de ago. 2010.

CONTABILIDADE NA REDE. Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <<http://contabilidadenarede.blogspot.com>> Acesso em: 30 jul. 2010.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/Blogs-final-nome.pdf>> Acesso em: 06 jul.2010.

KOMESU, Fabiana. **Blogs e as práticas de escrita sobre si na Internet**. IN MARCUSCHI, Luiz Antônio (Org.); XAVIER, Antônio Carlos (Org.) **Hipertexto e gêneros digitais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

LARA, T. (2005) Blogs para educar. Revista Telos 2 (65). Disponível em: <HTTP://www.campusred.net/telos/articulocaderno.asp?idarticulo:d> acesso em 31 jul 2010;

LEVY, P. (1999) Cibercultura. São Paulo. Editora 34. _____(1997) As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na área da informática. São Paulo. Editora 34.

LISBÔA, R. **qm entende essa =P?**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 1 set. 2003. Suplemento Folhateen, p. 1.

MARCUSCHI, L. A. Análise da conversação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2001.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. (Org) (2005) Hipertexto e Gêneros Digitais. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARLOW, C. Audience, structure and authority in the weblog. In: International Communication Association Conference, 2004, New Orleans, LA. *Anais...* New Orleans, LA, Maio 2004.

PORTUGUÊS – SEM STRESS. 2010. Disponível em: <<http://blog.educacional.com.br/anegisele/2008/05/13/p41399/>> Acesso em: 05 ago. 2010.

Claudia Fumaco Vitali claudia.vitali@gmail.com
Carolina Iuva de Mello carolinaiuva@gmail.com